


[Apresentação](#)
[Ficha Catalográfica](#)
[Programa](#)
[Lista de Autores](#)
[Lista de Trabalhos](#)
[Agradecimentos](#)

020

UTILIZAÇÃO DE POLEIROS ARTIFICIAIS POR AVES EM ÁREAS ANTROPIZADAS NO ENTORNO DE REMANESCENTES DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL DO ESTADO DO PARANÁ¹

Ricardo Pamplona Campos ²

Arthur Ângelo Bispo ³

Sandra Bos Mikich ⁴

A exploração da paisagem natural desencadeou um processo de substituição dos ambientes florestais por áreas agropastoris, ficando aqueles reduzidos a pequenos e esparsos fragmentos. Embora esses remanescentes florestais apresentem variados graus de alteração antrópica, desempenham importante papel para a manutenção da biodiversidade, pois dentre outros fatores, servem de fonte de propágulos e dispersores para o processo da regeneração natural. Assim, poleiros artificiais em áreas degradadas próximas a remanescentes devem funcionar como foco de recrutamento para espécies vegetais dispersas por aves florestais. Baseado neste princípio, o presente estudo pretende avaliar o uso dessas estruturas pela avifauna em uma região outrora recoberta pela Floresta Estacional Semidecidual no noroeste do estado do Paraná. A área de estudo (Fazenda Corumbataí) está situada no município de Fênix, sendo constituída por pastagens, cultivos agrícolas e pequenos fragmentos de vegetação nativa alterada, situados tanto na porção aluvial quanto submontana. Os poleiros artificiais, representados por um poste de taquara com 2 m de altura e um pouso horizontal, também de taquara, com 1 m de comprimento, foram instalados em quatro parcelas (60 x 20 m), com duas réplicas, combinando diferentes usos do solo (pasto ou agricultura) com diferentes subformações (aluvial ou submontana). Cada parcela contém nove poleiros, eqüidistantes 5 m, totalizando 72 poleiros sob os quais foram instalados 72 coletores de sementes com 0,5 x 0,5 m feitos com tela plástica (malha 0,3 mm). O uso dos poleiros pelas aves será monitorado por meio de observações diretas realizadas quatro dias por mês, no período da manhã e da tarde, por, no mínimo, 12 meses consecutivos. Sementes depositadas nos coletores serão recolhidas mensalmente, identificadas com base em uma coleção de referência já disponível para a região de estudo e quantificadas. O término da instalação dos experimentos se deu no mês de novembro de 2005. Ao final de 12 meses deverá ser possível inferir sobre a importância dos poleiros artificiais no processo de recuperação da cobertura florestal das diferentes feições da área e da região de estudo.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

³ Pesquisador da Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

